

PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A aposentadoria pode acabar!

CENTRAIS CONVOCAM TRABALHADORES PARA LUTAR

O novo governo defende a necessidade da Reforma da Previdência sob a alegação de que o sistema está quebrado. Sem nenhuma proposta que corte privilégios, o governo quer aprovar as novas regras ainda no primeiro semestre e quer jogar todo o peso sobre o ombro da classe

trabalhadora. No dia 20/02, será realizada uma grande manifestação nacional. A CUT e demais centrais sindicais querem mostrar à sociedade que a Reforma da Previdência é nefasta e vai impedir a aposentadoria de milhões de trabalhadores.

PÁGINA 4



Ano de conferências municipais de saúde

PÁGINA 2

Funcionários do Itaú conquistam reajuste no PCR e bolsas de estudo

PÁGINA 3

Após muita cobrança, aprovados em concurso serão chamados

PÁGINA 3



BANCÁRIOS RECEBERAM A AGENDA PACTU 2019

PÁGINA 4

2019 é ano de Conferências de Saúde

A cada quatro anos são realizadas as conferências municipais, estaduais e nacional de saúde. Em alguns lugares, as conferências municipais são precedidas por pré-conferências (reunindo determinados segmentos da comunidade) ou conferências locais de saúde (reúne usuários de uma determinada UBS - Unidade Básica de Saúde).

As conferências de saúde têm o objetivo de avaliar a política pública de saúde da esfera em que se realiza (município, estado ou União) e fixar diretrizes para esta política para o período seguinte.

A primeira conferência nacional de saúde aconteceu em 1941 e sua realização periódica tornou-se obrigatória com a Constituição de 1988 e a Lei 8.142/1990. Qualquer cidadão ou cidadã pode participar da Conferência na condição de delegado, indicado por um segmento da sociedade civil, ou apenas como observador, com direito a voz.

Os bancários interessados em



Pré-Conferência do segmento dos trabalhadores, preparatória para a Conferência Municipal de Saúde, realizada no auditório do Sindicato dos Bancários de Paranavai

participar da Conferência Municipal de Saúde de seu município podem entrar em contato com seu respectivo Sindicato.

Veja ao lado o calendário das conferências municipais de saúde dos municípios que são sede dos sindicatos do Pactu. Nos demais municípios, a informação está disponível na Secretaria Municipal de Saúde.

AGENDA NO PACTU

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Paranavai: 22 e 23/03

Toledo: 29 e 30/03

Umuarama: 05 e 06/04

Guarapuava: ainda sem data

C. Mourão: ainda sem data

BB, Santander e o Bradesco são campeões em reclamações

O Banco do Brasil liderou o ranking de reclamações contra instituições financeiras no quarto trimestre de 2018, segundo informou o Banco Central. A lista se refere aos bancos que têm mais de quatro milhões de clientes em sua base. Em segundo e terceiros lugares, apareceram o Santander e o Bradesco, respectivamente.

No período apurado, o Banco Central recebeu 1.585 queixas consideradas procedentes contra o BB, sendo a maioria delas relacionadas à "oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada", com 304 registros, seguida por "prestação de serviço de forma irregular em conta-salário", com 144 ocorrências. Em segundo lugar no ranking aparece o Santander, com índice 24,04 e um total de 1.033 reclamações registradas. O Bradesco vem em seguida, com índice 23,52 e um total de 2.262 reclamações.

Pactu participa de seminários sobre a saúde do trabalhador



Os participantes debateram sobre a Reforma Trabalhista e os impactos na saúde na vida dos trabalhadores

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2018, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realizou, em São Paulo, o seminário Reforma Trabalhista, Saúde e Organização no Local de Trabalho (OLT): desafios e estratégia sindical da

CUT. O objetivo foi debater sobre a Reforma Trabalhista e os impactos na saúde e na vida dos trabalhadores, além de compartilhar experiências e desafios para a organização por local de trabalho e a representação sindical. "A nova

legislação eliminou a proteção dos trabalhadores que estava prevista na CLT e a transferiu para a classe patronal, com efeitos imediatos na almejada 'segurança jurídica' e na redução de custos", afirmou Diandro Márcio Bombana, Secretário de Saúde do Sintrafi Toledo e representante do Pactu no seminário.

Controle Social - Diandro também representou o Pactu em um seminário sobre Formação do Controle Social em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, realizado nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, em Cascavel.

O evento objetivou capacitar os envolvidos no controle social para o fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT, qualificando os componentes das CISTs (Comissão Intersetorial de

Saúde do Trabalhador) para melhor planejamento e acompanhamento das ações de vigilância e saúde do trabalhador pelo Brasil. Os participantes do seminário concluíram que, diante da nova conjuntura, é preciso lutar para que os ambientes de trabalho sejam saudáveis, com respeito, dignidade e equilíbrio, garantindo condições favoráveis para um ambiente onde se possa conciliar produtividade com qualidade de vida, prevenindo o adoecimento.

"É nesta hora que o trabalhador bancário pode contar com o Sindicato para denunciar abusos na cobrança de metas, atitudes desrespeitosas, assédio moral e outras condutas. Não podemos deixar a ganância dos bancos e as atitudes desequilibradas de gestores levarem os bancários ao adoecimento físico e psíquico", afirmou Diandro.

CAIXA

Após muita cobrança, aprovados em concurso serão chamados

A direção da Caixa comunicou internamente, no dia 17 de janeiro, que irá chamar os selecionados no último concurso, realizado pelo banco em 2014, para contratações.

Essa é uma reivindicação dos trabalhadores e das entidades sindicais, que têm denunciado nos últimos anos a redução significativa do quadro de pessoal do banco, acarretando o adoe-

cimento dos empregados e comprometendo a qualidade do atendimento à população.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a Caixa fechou 12.934 postos de trabalho no país, entre março de 2015 e novembro de 2018.

Neste período, a Caixa abriu duas vezes o Programa de Preparação para Aposentadoria

(PPA) e três vezes o Programa de desligamento Voluntário (PDV). Segundo os dados do CAGED 87% dos desligados estavam em emprego há 10 anos ou mais.

No dia 01 de fevereiro, a Comissão dos Empregados da Caixa se reuniu com a direção do banco. Até o encerramento desta edição, ainda não havia informações sobre o resultado dessa reunião.

Pedro Guimarães anuncia fatiamento

O novo presidente da Caixa, Pedro Guimarães confirmou que haverá abertura de capital das operações de Cartões, Loterias, Asset e Seguros. A afirmação revela a privatização de forma fatiada que, ainda segundo Guimarães, deverá render “dezenas de bilhões de reais”. No entanto, o assunto foi tratado de forma superficial, sem detalhamento das operações. A privatização da Caixa já havia sido ventilada antes, pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

O novo presidente do banco também confirmou a nomeação de militares em cargos diretivos. Para a representante dos empregados no Conselho Administrativo da Caixa,



Rita Serrano, as declarações de Pedro Guimarães são vagas e, no caso da nomeação dos militares, desconsideram-se regras legais e estatutárias que precisam ser cumpridas para a nomeação. “Fica claro o tamanho do desafio que teremos nesse enfrentamento. Os emprega-

dos da Caixa precisam estar unidos e informar a sociedade sobre os riscos desse fatiamento da empresa. As mudanças poderão ser radicais e alterar toda a estrutura do banco, para a sociedade e para seus trabalhadores”, aponta a conselheira.

ITAÚ

Trabalhadores conquistam reajuste no PCR e bolsas de estudo

Os empregados do Itaú iniciam o ano com uma boa notícia: o reajuste de 9% no PCR e de 5% na bolsa estudos. O anúncio foi feito pelo banco ainda em dezembro e aprovado nas assembleias realizadas pelos sindicatos, significando uma importante conquista para os trabalhadores. Com o reajuste, o valor do PCR pago em setembro de 2018, que foi de R\$ 2.662,66, passará 2019 para R\$ 2.900,00. O valor será creditado em

setembro, junto com a primeira parcela da PLR. Com relação à bolsa de estudo, o teto passa a ser de R\$ 410/mês. “Numa conjuntura adversa, é uma conquista para ser muito comemorada. É uma prova de que a estratégia de negociação tem dado certo. Porém, isto não resolve todos os problemas da categoria e a luta precisa continuar”, lembra Edilson José Gabriel, diretor do Pactu em Umuarama.

SANTANDER

Bolsa de estudo é importante conquista dos funcionários

Um dos direitos conquistados pelos funcionários do Santander em mesas de negociações está sendo colocado em prática. Trata-se da disponibilização de duas mil bolsas de estudo de até 50% para graduação e 500 para pós-graduação, limitadas ao valor de R\$ 617, reajustado de acordo com o índice conquistado pela categoria (5%).

O prazo de inscrição para concorrer à bolsa terminou no dia 21 de janeiro e o banco não divulgou o número de inscritos. Apenas que o critério de desempate para concessão das bolsas é social. Para a diretora do Pactu em Campo Mourão, Valéria C. Santos Pereira, “esses dois mil bolsistas terão condições de ampliar sua formação, preparando-se melhor para exercer suas atribuições sociais e profissionais”. Para ela, “não se trata de um benefício que o banco está oferecendo, como querem fazer acreditar, mas de uma conquista após muitas reuniões e muita luta dos bancários”.

GUARAPUAVA

Sindicato ganha na Justiça Ação que cobrava a 7ª e 8ª horas no Banco do Brasil

A ação trabalhista foi impetrada em 2012 pelo Sindicato, cobrando o pagamento da 7ª e 8ª horas aos Assistentes de Negócios.

Na decisão, o judiciário concluiu que os assistentes representados nessa ação coletiva movida pelo Sindicato têm o direito de trabalhar 6 horas sem redução salarial, além de fazerem jus ao pagamento das duas horas extras diárias (7ª e 8ª horas).

O Sindicato busca permanentemente combater as arbitrariedades de decisões que prejudicam os trabalhadores. Mesmo com a vigência da nova lei trabalhista, que veio para retirar direitos, o Sindicato tem conseguido êxito em ações jurídicas. “Estamos esperançosos de que essas decisões também sejam aplicadas a outras ações em andamento”, afirmou Everaldo Gornaski Ribeiro, diretor de assuntos jurídicos do Sindicato dos Bancários de Guarapuava.

O valor total da ação soma mais de R\$ 4 milhões. “Um árduo caminho foi percorrido até o final do processo. Vamos continuar com as proposituras das ações coletivas, com o objetivo de resguardar os bancários e seus direitos trabalhistas, mesmo diante da Reforma Trabalhista”, ressaltou Everaldo.

Na mesma época, sindicatos do Pactu também entraram com ações coletivas, cobrando a 7ª e 8ª horas de vários cargos no Banco do Brasil e na Caixa. Algumas dessas ações já foram encerradas e outras ainda estão em trâmite.

EM DEFESA DA APOSENTADORIA

Centrais convocam trabalhadores para lutar

O novo governo defende a necessidade da Reforma da Previdência sob a alegação de que o sistema está quebrado.

Não há nenhuma proposta que corte privilégios, tais como as aposentadorias e pensões de militares, que supera a casa dos R\$ 5 bilhões por ano, sem contar os privilégios de juizes e de políticos. Também não há propostas para cobrar os cerca de 500 bilhões de empresas privadas que devem para a Previdência, entre elas os bancos.

O governo Bolsonaro quer aprovar a reforma ainda no primeiro semestre e quer jogar todo o peso sobre o ombro da

classe trabalhadora. Para as centrais sindicais, a proposta de Reforma da Previdência é nefasta, porque retira direitos até de quem já está aposentado e impedirá que milhões de trabalhadores se aposentem futuramente.

No dia 15/01, a CUT e demais centrais sindicais se reuniram, em São Paulo, para definir uma estratégia de luta contra a reforma.

A primeira ação acontece no dia 20 de fevereiro, na Praça da Sé, em São Paulo, quando será realizada a Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora. No mesmo dia sindicatos realizarão mobilizações em todo o país,

promovendo panfletagens, reuniões, plenárias e assembleias, com objetivo de organizar os trabalhadores para lutar contra o fim da aposentadoria.

Os Sindicatos do Pactu também já estão preparados para essa grande manifestação. "Vamos mostrar à sociedade o quanto de verbas é desviado da União para os banqueiros por meio da dívida pública, os 30% retirados do Orçamento da União para o governo fazer o que quiser e ainda a sonegação de impostos e do próprio INSS pelos grandes empresários", afirma Luis Marcelo Legnani, diretor do Pactu em Campo Mourão.

ELEITA A NOVA DIREÇÃO DO SEEB UMUARAMA



Wilson de Souza assegurou que a prioridade será a luta pela manutenção e novas conquistas para a categoria

A posse está marcada para dia 15 de março

No dia 13 de dezembro os bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e região elegeram a nova Diretoria do Sindicato dos Bancários para a gestão 2019/2023. Apenas a Chapa I "Resistência" concorreu, recebendo 339 votos dos 347 bancários que participaram da eleição, sendo que apenas oito votaram em branco. Significa dizer que 97,7% dos bancários aprovaram as propostas da chapa para esse novo período. À frente da nova Diretoria está o bancário Wilson de Souza, que vinha respondendo pela Diretoria de Imprensa e Comunicação e foi eleito coordenador do Sindicato para os próximos quatro anos. A Diretoria eleita é composta por 29 membros, incluindo alguns bancários que pela primeira vez farão parte da direção sindical. A solenidade de posse da nova Direção está marcada para o dia 15 de março, no Buffet Kaskata, em Umuarama.

Bancários receberam a Agenda Pactu 2019

No final do ano, os Sindicatos do Pactu entregaram para os bancários e bancárias mais uma edição da tradicional Agenda Pactu. Além de bonita, prática e funcional, a Agenda traz em sua capa o símbolo da Campanha Nacional dos Bancários, lembrando que 2019 será um ano de muita luta para vencer os grandes desafios que se apresentam. "A Agenda Pactu já faz parte do cotidiano da nossa categoria", lembra Sandra Regina Homeniuk, coordenadora do Pactu e diretora do Sindicato de Guarapuava. É sempre bom lembrar que Agenda conta também com cópia completa da Convenção Coletiva da Fenaban, e dos Acordos do Banco do Brasil e da Caixa, ficando ao alcance dos bancários e bancárias para uma consulta rápida, se necessário.

